

Na entrega dos diplomas de mestrado no Lubango (Angola)*

Senhor Governador da Huíla

Senhor Reitor da Universidade Agostinho Neto

Senhor Reitor da Universidade Mandume Ya Ndemufayo

Senhor Vice-Reitor da Universidade Agostinho Neto

Senhor Vice-Reitor da Universidade Mandume Ya Ndemufayo

Senhor Decano da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto

Senhor Decano do ISCED

Senhores Professores

Caros Colegas e Alunos

Minhas Senhoras e Meus Senhores

1. Realiza-se hoje no Lubango a cerimónia de entrega dos diplomas e certificados de conclusão dos Cursos de Mestrado em Ciências Jurídico-Civis e em Ciências Jurídico-Económicas aqui realizados no âmbito da cooperação instituída entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto.

Foi longo o caminho até aqui percorrido.

Quando me desloquei pela primeira vez ao Lubango, em Maio de 2004, e aqui contactei com professores e alunos de Direito, logo pude verificar o enorme interesse e expectativa que havia na realização de cursos de mestrado no então denominado Núcleo de Direito do Centro Universitário da Huila, dirigido pelos Srs. Profs. Doutores António Didalelwa, enquanto Vice-Reitor da Universidade Agostinho Neto e Abraão Mulangui, na qualidade de Director do Núcleo.

* Discurso proferido pelo Presidente do Instituto de Cooperação Jurídica, Prof. Doutor Dário Moura Vicente, na sessão solene realizada no Lubango, em 14 de Outubro de 2009.

E também não tive, nessa altura, quaisquer dúvidas sobre a importância que a realização desses cursos teria, quer para a qualificação académica dos docentes deste Núcleo, quer para a efectivação dos laços de cooperação que desejávamos estabelecer entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Agostinho Neto no domínio do Direito.

2. Mas entre a formulação de uma ideia e a sua concretização vai muitas vezes uma longa distância.

Começámos, ainda em 2004, por organizar e realizar um Curso Propedêutico do Mestrado, através do qual se procurou proporcionar aos interessados a consolidação de noções fundamentais indispensáveis à frequência de um curso de Mestrado.

Teve lugar em seguida, em 2005-2006, a parte escolar dos mencionados cursos de mestrado, na qual cerca de trinta alunos se iniciaram nas lides da investigação científica no domínio do Direito. Concluíram esse curso, com aproveitamento, quinze alunos, cujos certificados foram por mim aqui entregues, em 8 de Novembro de 2007.

Iniciou-se depois a fase de elaboração das dissertações de mestrado, sob a orientação de professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a qual teve lugar ao longo dos anos de 2007-2008.

Para o efeito, foram proporcionados estágios de investigação, na nossa Faculdade, a todos os candidatos que o solicitaram, os quais usufruíram também de bolsas de estudo disponibilizadas pelo Estado Português para o efeito.

Entregues as dissertações, foi necessário organizar as provas finais do curso, que tiveram lugar em Lisboa, em Novembro de 2006, e em cujos júris pudemos contar com a participação, não só de alguns dos mais qualificados professores da nossa Faculdade, mas também do Decano da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, Prof. Doutor José Octávio Serra Van-Dúnem e do Director do Núcleo de Direito do Lubango e actual Vice-Reitor da Universidade Mandume, Prof. Doutor Abraão Mulangui.

São os diplomas dos 8 candidatos que ficaram aprovados nessas provas que hoje vão ser entregues.

3. Ao longo deste percurso, não foram poucas as dificuldades que tivemos de vencer – desde as comezinhas questões relacionadas com o financiamento e a logística deste projecto até aos delicados problemas suscitados pela intervenção nele de diferentes entidades académicas e administrativas de dois países.

Contámos, felizmente, nesse processo, com múltiplas boas vontades e apoios, que nos ajudaram – e muito – a superar os problemas com que deparámos.

Gostaria de salientar aqui, em particular, a intervenção fundamental que tiveram, a fim de assegurar o êxito deste projecto:

- O Magnífico Reitor da Universidade Agostinho Neto, Prof. Doutor João Sebastião Teta, desde a primeira hora um dos grandes impulsionadores deste projecto;
- O Magnífico Vice-Reitor da Universidade Agostinho Neto e actual Governador do Cunene, Prof. Doutor António Didalelwa;
- Os Decanos da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, Professores Fernando Oliveira, Carlos Teixeira (decano interino) e José Octávio Serra Van-Dúnem;
- O Director do Núcleo de Direito do Lubango e actual Vice-Reitor da Universidade Mandume, Prof. Doutor Abraão Mulangui;
- Os Embaixadores de Portugal que exerceram funções em Angola ao longo deste período;
- O Presidente do IPAD, Prof. Doutor Manuel Correia;
- Os Administradores da Fundação Calouste Gulbenkian, Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo, e do B.F.A., Dr. Emídio Pinheiro; e
- *Last, but not the least*, o Director da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor Eduardo Vera Cruz Pinto.

Sem estes múltiplos apoios, jamais este projecto teria chegado a bom porto. A todos, pois, o nosso bem-hajam.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

4. O acto que hoje se realiza no Lubango assinala também um virar de página nas relações de cooperação entre a Universidade de Lisboa e as Universidades angolanas.

Formámos, ao longo dos últimos anos, os primeiros mestres em Direito angolano – não só no Lubango, mas também em Luanda, noutros cursos realizados em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, igualmente coroados de êxito.

Esperamos que no futuro muitos mais venham a formar-se – tanto na Universidade Agostinho Neto como nas novas Universidades públicas que em boa hora o Governo angolano entendeu criar em diversas províncias do país.

Do contributo que a Universidade de Lisboa está disposta a dar – e é capaz de dar – para a formação de quadros angolanos, penso que ninguém duvidará.

Dos frutos que pode dar uma cooperação devidamente estruturada entre uma Universidade portuguesa e uma Universidade angolana, penso que também não restarão quaisquer dúvidas.

Agora, importa colocar o capital de experiência acumulado nos últimos cinco anos ao serviço do desenvolvimento das novas instituições universitárias angolanas.

É o que estamos prontos a fazer – sem prejuízo, naturalmente, de darmos continuidade ao projecto de cooperação com a “Universidade mãe” de Angola, a Universidade Agostinho Neto, que sempre teremos como nossa parceira privilegiada.

5. Aos Mestres em Direito que agora recebem os seus diplomas – em cada um dos quais me orgulho de ter um Amigo – quero também desejar, neste momento, as maiores felicidades.

Sois o fruto de muito esforço, muito sacrifício e muita perseverança.

Estou certo de que sabereis estar à altura das esperanças que Angola em vós deposita.

Muito Obrigado.